

## Aula 3 – Arte – 8 ano.

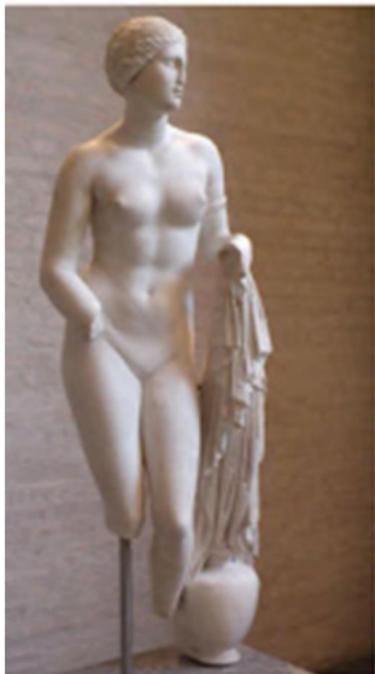
Matéria contida no livro ditático das paginas 55 a 57.



METROPOLITAN MUSEUM OF ART, NOVA YORK

Observe também ao lado uma pintura deste período, que representa Maria e o menino Jesus.

Madonna e criança (cerca de 1290-1300), de Duccio di Buoninsegna. Têmpera sobre madeira, 23,8 cm x 16,5 cm.



Suas figuras são simplificadas, feitas com poucas linhas, e somente vemos rostos, mãos e pés. O menino se parece pouco com uma criança de verdade, lembrando mais um pequeno adulto. Não há quase profundidade na representação dos corpos e também o fundo, dourado, é plano, sem mostrar um lugar, remetendo a um lugar mais divino e espiritual do que terreno.

Já para os gregos antigos não havia a ideia de pecado e vergonha associada ao corpo e à nudez, e o corpo humano nu era a expressão máxima da beleza humana. Sua religiosidade também era muito importante. Muitas obras de arte grega representam os deuses e deusas que cultuavam, e mesmo essas figuras divinas eram mostradas nuas ou seminuas.

Observe a imagem ao lado. Ela representa Afrodite (ou Vênus, para os romanos), deusa do amor, da beleza e da sexualidade.

Afrodite Braschi. Cópia romana da Afrodite de Cnido, de Praxíteles (cerca de 350 a.C). 1,52 m de altura.

Contextualize com os alunos que aqui estão sendo abordados aspectos gerais de períodos muito amplos. É importante que compreendam que, dentro de cada período desses, há diferenças entre uma época e outra, entre um local e outro.

### QUE HISTÓRIA É ESSA?

1. Oriente os alunos a observarem e compararem essa obra com as anteriores, mesmo sendo de técnicas diferentes: algumas, pinturas; outras, esculturas.
2. Perceba se os alunos notam nesta pintura uma intenção naturalista, uma busca da representação das figuras parecendo-se com figuras reais. Elas são "arredondadas", possuem aparência de tridimensionalidade, enquanto a pintura *Madonna e criança*, da página 55, é mais plana, chapa-da, seus traços são alongados, pouco realistas. A criança parece uma figura mais velha, mas pequena.

3. Notem os traços do rosto da figura de Maria na obra de Da Vinci e suas semelhanças com as esculturas gregas. Mesmo sendo diferentes na forma, uma é pintura e as outras são esculturas, elas apresentam uma característica em comum: a representação de tridimensionalidade (no caso da pintura, de forma ilusória). Há uma preocupação de mostrar essas figuras com detalhes anatômicos que as aproximam de figuras reais, de corpos de verdade. Assim como seria possível tocar nas esculturas, na pintura é como se as figuras pudessem "sair" da tela, tamanha é sua aparência de tridimensionalidade.

Agora, observe atentamente a imagem a seguir. Depois, responda às questões.



Madonna Litta (1490-1491), atribuída a Leonardo da Vinci. Têmpera e óleo sobre tela, 42 cm x 33 cm.

1. Como é essa pintura? Quais são suas características?
2. Compare esta obra com a pintura *Madonna e criança*, da página 55. Que diferenças você vê entre elas?
3. E entre essa pintura e as esculturas gregas do Discóbolo e Afrodite, você vê semelhanças? Quais?

No fim da Idade Média, no século 15, os europeus voltaram a olhar para a natureza e para a aparência real dos corpos, dando início a um período de mudanças sociais e culturais que foi chamado Renascimento. O nome vem justamente da redescoberta da cultura da Antiguidade Clássica grega e romana que, depois de mais de mil anos, "renasceu". O Renascimento foi um período de muitas descobertas, invenções e transformações na Europa, que começaram principalmente na Itália e espalharam-se por outros lugares do mundo. Diversos acontecimentos influenciaram as artes, as ciências, as religiões e as relações entre os povos. Uma das principais características que marcaram o Renascimento foi a ideia de que o ser humano era o centro da criação e o conhecimento deveria ser produzido a partir da razão humana, pela observação e experimentação da realidade.

Na Idade Média, a produção de conhecimento era privilégio de poucas pessoas, geralmente ligadas à Igreja, dentro dos conventos e mosteiros, onde se encontravam os raros livros existentes. O que as pessoas comuns aprendiam era transmitido pela Igreja e entre elas mesmas, de forma oral, de uma geração para a outra.

Muitas mudanças na arte desse período determinaram o destino das artes de origem europeia nos séculos seguintes. Mesmo na representação de figuras religiosas, a partir desse momento, as figuras humanas passam a ter aparência mais real. Os artistas começaram a buscar, cada vez mais, formas de criar a ilusão de realidade na representação dos corpos e do espaço. Os renascentistas se inspiraram nos gregos e romanos antigos e se aventuraram a observar e refletir sobre o que seus sentidos percebiam. E com os processos de colonização, essa tradição de representação da arte europeia se disseminou para outros lugares no mundo, como é o caso do Brasil e de outros países da América.

Depois de conhecer como a representação do corpo pode variar conforme a época e a cultura em que foi produzida, reveja os desenhos que você fez na proposta “Desenhar o corpo humano” e observe novamente as diferentes obras de arte que representam o corpo humano.

- » A quais delas você acha que cada um dos seus desenhos se aproxima mais?
- » Por que você acha que isso acontece?

No Renascimento foram criadas técnicas que buscavam aperfeiçoar formas de transmitir a ilusão de realidade nas figuras humanas e nos espaços representados. Observe novamente a obra *Madonna Litta*, atribuída a Leonardo da Vinci. Veja que o cantinho de seus olhos e de sua boca é sombreado. Essa foi uma técnica desenvolvida por Da Vinci chamada de *sfumato*, que quer dizer “esfumado”. Ela “suaviza” as expressões e ajuda a dar à figura a ilusão de tridimensionalidade.

Explorações do uso de luz e sombra nas pinturas levaram a uma das principais técnicas desenvolvidas pelos pintores renascentistas. Os italianos a chamavam *chiaroscuro*, que quer dizer “claro-escuro”.

**Luz e sombra criam contraste**, que é quando variações de luz ou cor diferenciam o que se vê. Fortes variações de contraste podem passar a ilusão de que as formas possuem profundidades diferentes. A tendência ao olhar uma imagem é de se perceber o que é mais claro como se estivesse mais à frente, e o que é mais escuro, ao fundo.

Veja em *Madonna Litta* como o emprego de luz e sombra nas figuras dá volume aos corpos, e o contraste forte com o fundo escuro as coloca em destaque, assim como as janelas. Observe novamente também *Narciso*, de Caravaggio. Esse artista é conhecido pelos intensos contrastes de luz e sombra em suas obras, que aumentam a sensação de dramaticidade das cenas. Esse uso de luz e sombra é uma das características do **barroco**, período da história da arte e da cultura do qual Caravaggio fez parte.

**barroco**: período entre o fim do século 16 até o 18, aproximadamente, com características específicas em todas as manifestações culturais e artísticas europeias, estendendo-se também às colônias americanas. Diferentemente do Renascimento, no barroco predominaram manifestações com tendências ao exagero e à dramaticidade.

Observe que nos rostos das figuras da *Madonna e criança* também já há um certo uso de sombreamento que lhes dá alguma tridimensionalidade, mesmo que suas anatomias não tenham proporções corretas em relação à realidade de uma figura humana.

Muitos artistas pintaram Jesus cristo e sua mãe, chamamos de “madona”, (pois é mãe em italiano), como por exemplo, Leonardo da Vince, Michelangelo e Rafael.



Leonardo da Vince:

Madona de Santa Ana



Madona nas pedras



Michelangelo:

Madona e o menino



Pietà



Rafael:

Madona Sistina



Madona Aldobrandini



Madona de Grão Duque



Madona de Seggiola

## ATENÇÃO:

Leia os textos, analise as imagens. (**não** precisa responder por escrito, apenas na leitura) Você vai fazer uma **releitura de uma “madona”**. Você vai desenhar uma mãe com seu filho, em qualquer posição e com qualquer cenário, sempre usando como referência as “madonas” aqui mostradas. E depois você vai pintar com a técnica que você quiser; lápis de cor, canetinha ou guache.

Portanto a tarefa de hoje é um desenho colorido. Não se esqueça de utilizar o espaço todo do papel, caprichar no colorido, fazer um fundo (ambiente, cenário) e enviar uma foto para seu professor de sala.